



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 09 de Janeiro de 2021

Vencendo gigantes

E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra [...] (1 Samuel 17:47, primeira parte).

Aqueles que portam a mensagem mais solene que já foi dada ao mundo devem depor a armadura de ataque e vestir a armadura da justiça de Cristo. — Evangelismo, p. 166.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 212-221 (capítulo 23: “Efeito dos debates”).

DOMINGO, 3 DE JANEIRO - 1. APRENDENDO A CONFIAR MAIS PROFUNDAMENTE

1A) Como Davi cooperou com as providências divinas a fim de adquirir sabedoria e experiência para lidar com desafios futuros? 1 Samuel 16:14-23.

1Sm 16:14-23 — E o Espírito do Senhor Se retirou de Saul, e o assombrava um espírito mau, da parte do Senhor. 15 Então, os criados de Saul lhe disseram: Eis que agora um espírito mau, da parte do Senhor, te assombra. 16 Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão em tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa; e será que, quando o espírito mau, da parte do Senhor, vier sobre ti, então, ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor. 17 Então, disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem e trazei-mo. 18 Então, respondeu um dos jovens e disse: Eis que tenho visto um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é valente, e animoso, e homem de guerra, e sisudo em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele. 19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me Davi, teu filho, o que está com as ovelhas. 20 Então, tomou Jessé um jumento carregado de pão, e um odre de vinho, e um cabrito e enviou-os a Saul pela mão de Davi, seu filho. 21 Assim, Davi veio a Saul, e esteve perante ele, e o amou muito; e foi seu pajem de armas. 22 Então, Saul mandou dizer a Jessé: Deixa estar Davi perante mim, pois achou graça a meus olhos. 23 E sucedia que, quando o espírito mau, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a tocava com a sua mão; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele.

Como habilidoso harpista, Davi foi levado, pela providência de Deus, à presença do rei. O jovem pastor foi contratado para tocar diante do monarca de Israel para, se possível, afastar a sombria depressão que, como uma nuvem negra, havia se apoderado da mente de Saul. — The Signs of the Times, 3 de agosto de 1888.

Davi crescia no favor de Deus e dos homens. Ele tinha sido instruído no caminho do Senhor, e agora entregou o coração para cumprir a vontade de Deus mais amplamente do que nunca. Havia novos temas para meditação. Estivera na corte do rei, e tinha visto a responsabilidade da realeza. Descobriria algumas das tentações que atacavam a alma de Saul [...]. Mas enquanto estava absorto em profunda meditação, e era atormentado por pensamentos de ansiedade, [Davi] voltava-se para a harpa e suscitava melodias que o elevavam ao Autor de todo bem, e as nuvens que pareciam obscurecer o horizonte do futuro se dissipavam.

Deus estava ensinando lições de confiança a Davi. Como Moisés fora preparado para a obra que tinha diante de si, o Senhor estava, do mesmo modo, habilitando o filho de Jessé a tornar-se o guia de Seu povo escolhido. No vigilante cuidado dos rebanhos, [Davi] estava adquirindo uma apreciação dos cuidados que o grande Pastor tem pelas ovelhas de Seu aprisco. — Patriarcas e profetas, pp. 643 e 644.

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JANEIRO - 2. PRIORIDADES REVELADAS PELA CRISE

2A) Que sério problema atingia todo o território de Israel naquela época? 1 Samuel 17:1-11.

1Sm 17:1-11 — E os filisteus ajuntaram os seus arraiais para a guerra, e congregaram-se em Socó, que está em Judá, e acamparam-se entre Socó e Azeca, no termo de Damim. 2 Porém Saul e os homens de Israel se ajuntaram, e acamparam no vale do Carvalho, e ordenaram a batalha contra os filisteus. 3 E os filisteus estavam num monte da banda dalém, e os israelitas estavam no outro monte da banda daquém; e o vale estava entre eles. 4 Então, saiu do arraial dos filisteus um homem guerreiro, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo. 5 Trazia na cabeça um capacete de bronze e vestia uma couraça de escamas; e era o peso da couraça de cinco mil siclos de bronze. 6 E trazia grevas de bronze por cima de seus pés e um escudo de bronze entre os seus ombros. 7 E a haste da sua lança era como eixo de tecelão, e o ferro da sua lança, de seiscentos siclos de ferro; e diante dele ia o escudeiro. 8 E parou, e clamou às companhias de Israel, e disse-lhes: Para que saíreis a ordenar a batalha? Não sou eu filisteu, e vós, servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que desça a mim. 9 Se ele puder pelejar comigo e me ferir, seremos vossos servos; porém, se eu o vencer e o ferir, então, sereis nossos servos e nos servireis. 10 Disse mais o filisteu: Hoje, desafio as companhias de Israel, dizendo: Dai-me um homem, para que ambos pelejemos. 11 Ouvindo, então, Saul e todo o Israel essas palavras do filisteu, espantaram-se e temeram muito.

Os filisteus propõem sua própria maneira de guerrear ao escolher um homem enorme e forte, cuja altura é de cerca de três metros e meio. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1018.

Por quarenta dias, o exército de Israel havia tremido diante do desafio altivo do gigante filisteu. O coração desfalecia dentro deles ao olharem para suas formas gigantescas [...]. Sobre a cabeça dele havia um capacete de bronze, e vestia-se com uma cota de malha que pesava cinco mil siclos [cerca de 30 kg], e tinha placas de bronze cobrindo as pernas. A cota era feita de pequenas lâminas de bronze, que se sobrepunham umas às outras, semelhantes às escamas de um peixe, e estavam tão unidas que nenhum dardo ou flecha poderia penetrar na armadura. — Patriarcas e profetas, p. 646.

2B) Qual era a principal preocupação de Davi na crise? 1 Samuel 17:21-26.

1Sm 17:21-26 — E os israelitas e filisteus se puseram em ordem, fileira contra fileira. 22 E Davi deixou a carga que trouxera na mão do guarda da bagagem e correu à batalha; e, chegando, perguntou a seus irmãos se estavam bem. 23 E, estando ele ainda falando com eles, eis que vinha subindo do exército dos filisteus o homem guerreiro, cujo nome era Golias, o filisteu de Gate, e falou conforme aquelas palavras, e Davi as ouviu. 24 Porém todos os homens de Israel, vendo aquele homem, fugiam de diante dele, e temiam grandemente, 25 e diziam os homens de Israel: Vistes aquele homem que subiu? Pois subiu para afrontar a Israel. Há de ser, pois, que ao homem que o ferir o rei o enriquecerá de grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará isenta de impostos a casa de seu pai em Israel. 26 Então, falou Davi aos homens que estavam com ele, dizendo: Que farão àquele homem que ferir a este filisteu e tirar a afronta de sobre Israel? Quem é, pois, este incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?

[Davi] inflamou-se de zelo para preservar a honra do Deus vivo e a confiança dos filhos de Israel. Ele não suportava ver aquele ousado idólatra zombando dia após dia dos escolhidos do Senhor sem que se fizesse um único esforço para humilhar sua vanglória e zombaria orgulhosas. — The Signs of the Times, 3 de agosto de 1888.

2C) Descreva a atitude do irmão mais velho de Davi, Eliabe. 1 Samuel 17:28 e 29.

1Sm 17:28 e 29 — E, ouvindo Eliabe, seu irmão mais velho, falar àqueles homens, acendeu-se a ira de Eliabe contra Davi, e disse: Por que desceste aqui? E a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção e a maldade do teu coração, que desceste para ver a peleja. 29 Então, disse Davi: Que fiz eu agora? Porventura, não há razão para isso?

Eliabe, o irmão mais velho de Davi [...] conhecia bem os sentimentos que estavam agitando a alma do jovem. Mesmo como pastor dos rebanhos de Belém, ele havia demonstrado ousadia, coragem e força que não eram facilmente explicadas; e a misteriosa visita de Samuel à casa de seu pai, e a partida silenciosa do profeta, despertaram na mente dos irmãos a suspeita quanto ao motivo real da visita. O ciúme despertou-se quando viram Davi ser mais honrado que eles, e não o trataram com o respeito e amor devidos à sua integridade e ternura fraternal. Viam-no como um simples pastor, e a pergunta que fez foi considerada por Eliabe como uma crítica à própria covardia por não fazer nada para calar o gigante filisteu. — Idem.

TERÇA-FEIRA, 5 DE JANEIRO - 3. DAVI E GOLIAS

3A) Como podemos incorporar à nossa própria experiência a fé que Davi manifestou? 1 Samuel 17:32-37.

1Sm 17:32-37 — E Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá e pelejará contra este filisteu. 33 Porém Saul disse a Davi: Contra este filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu ainda és moço, e ele, homem de guerra desde a sua mocidade. 34 Então, disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e vinha um leão ou um urso e tomava uma ovelha do rebanho, 35 e eu saía após ele, e o feria, e a livrava da sua boca; e, levantando-se ele contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava. 36 Assim, feria o teu servo o leão como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo. 37 Disse mais Davi: O Senhor me livrou da mão do leão e da do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te embora, e o Senhor seja contigo.

Sempre que um livramento especial é operado em nosso favor, ou quando novas e inesperadas bênçãos nos são concedidas, devemos reconhecer a bondade de Deus. — Patriarcas e profetas, pp. 187 e 188.

Nosso preparo para enfrentar os oponentes ou servir ao público precisa ser obtido de Deus, no trono da graça celeste. Então, ao recebermos a graça divina, nossa própria incompetência é vista e reconhecida. A dignidade e a glória de Cristo são a nossa força. — Evangelismo, pp. 166 e 167.

3B) Como Davi revelou o segredo da vitória? 1 Samuel 17:38-40, 43-51.

1Sm 17:38-40, 43-51 — E Saul vestiu a Davi das suas vestes, e pôs-lhe sobre a cabeça um capacete de bronze, e o vestiu de uma couraça. 39 E Davi cingiu a espada sobre as suas vestes e começou a andar; porém nunca o havia experimentado; então, disse Davi a Saul: Não posso andar com isto, pois nunca o experimentei. E Davi tirou aquilo de sobre si. 40 E tomou o seu cajado na mão, e

escolheu para si cinco seixos do ribeiro, e pô-los no alforje de pastor, que trazia, a saber, no surrão; e lançou mão da sua funda e foi-se chegando ao filisteu. [...] 43 Disse, pois, o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para tu vires a mim com paus? E o filisteu amaldiçoou a Davi, pelos seus deuses. 44 Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas do campo. 45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado. 46 Hoje mesmo o Senhor te entregará na minha mão; e ferir-te-ei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves do céu e às bestas da Terra; e toda a Terra saberá que há Deus em Israel. 47 E saberá toda esta congregação que o Senhor salva, não com espada, nem com lança; porque do Senhor é a guerra, e Ele vos entregará na nossa mão. 48 E sucedeu que, levantando-se o filisteu e indo encontrar-se com Davi, apressou-se Davi e correu ao combate, a encontrar-se com o filisteu. 49 E Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra, e com a funda lhe atirou, e feriu o filisteu na testa; e a pedra se lhe cravou na testa, e caiu sobre o seu rosto em terra. 50 Assim, Davi prevaleceu contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou sem que Davi tivesse uma espada na mão. 51 Pelo que correu Davi, e pôs-se em pé sobre o filisteu, e tomou a sua espada, e tirou-a da bainha; e o matou e lhe cortou com ela a cabeça; vendo, então, os filisteus que o seu campeão era morto, fugiram.

Goliás confiou na própria armadura. Aterrorizou os exércitos de Israel com sua presunção selvagem, desafiadora, enquanto fazia a maior exibição da armadura, que era a sua força. Davi, em sua humildade e zelo por Deus e Seu povo, propôs enfrentar aquele pretensioso. Saul aceitou, e pôs sua armadura real em Davi. Mas o rapaz não concordou em usá-la. Tirou a armadura do rei, pois não a aprovou. Porém, havia provado a Deus, e, confiando nEle, alcançara vitórias especiais. Colocar a armadura de Saul daria a impressão de que ele era um guerreiro, quando, na verdade, era apenas o pequeno Davi que pastoreava o rebanho. Ele não queria que qualquer crédito fosse dado à armadura de Saul, pois confiava no Deus de Israel. Ele escolheu umas pedras do riacho, e com a funda e o cajado, suas únicas armas, saiu em nome do Deus de Israel para enfrentar o guerreiro armado. Goliás desprezou Davi porque a aparência dele era a de um simples jovem sem treino nas táticas de guerra. [...] Ele sentiu que era um insulto à sua dignidade ter um simples menino, sem sequer uma armadura, para enfrentá-lo. Gabou-se do que faria a ele. Davi não se sentiu irritado por ser visto assim de maneira tão inferior, nem tremeu diante das terríveis ameaças, mas respondeu: “Tu vens a mim com espada, e com lança, e com escudo; porém eu vou a ti em nome do Senhor dos Exércitos [...]” (1 Samuel 17:45). — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 218 e 219.

QUARTA-FEIRA, 6 DE JANEIRO - 4. FÉ APESAR DAS APARÊNCIAS

4A) O que podemos aprender da profunda e permanente confiança de Davi em Deus e em Sua Lei? Salmos 19:7-11; Salmos 20:5-9.

Sl 19:7-11 — A Lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simplices. 8 Os preceitos do Senhor são retos e alegram o coração; o mandamento do Senhor é puro e alumia os olhos. 9 O temor do Senhor é limpo e permanece eternamente; os juízos do Senhor são verdadeiros e justos juntamente. 10 Mais desejáveis são do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos. 11 Também por eles é admoestado o teu servo; e em os guardar há grande recompensa.

Sl 20:5-9 — Nós nos alegraremos pela Tua salvação e, em nome do nosso Deus, arvoraremos pendões; satisfaça o Senhor todas as tuas petições. 6 Agora sei que o Senhor salva o Seu ungido; Ele o ouvirá desde o Seu santo Céu com a força salvadora da Sua destra. 7 Uns confiam em carros, e outros, em cavalos, mas nós faremos menção do nome do Senhor, nosso Deus. 8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé. 9 Salva-nos, Senhor! Ouça-nos o Rei quando clamarmos.

O Senhor deseja que despertemos para a nossa verdadeira condição espiritual. Ele deseja que toda alma humilhe o coração e a mente diante dEle. As palavras inspiradas dos Salmos 19 e 20 me são apresentadas como sendo para o nosso povo. É nosso privilégio aceitar essas preciosas promessas e crer nas advertências. [...]

Durante a noite, eu parecia repetir estas palavras para o povo: Há necessidade de um cuidadoso autoexame. Não temos tempo para gastar agora satisfazendo ao eu. Se estivermos ligados a Deus, humilharemos o coração perante Ele e seremos muito zelosos no aperfeiçoamento do caráter cristão. Temos uma grandiosa e solene obra a realizar, pois o mundo deve ser esclarecido quanto à época em que vivemos; e serão iluminados quando apresentarmos um testemunho direto. Serão levados a um fervoroso exame de coração. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 3, pp. 1145 e 1146.

Devemos examinar o próprio coração e ver que precisamos afastar de nós tudo que não estiver de acordo com a vontade de Deus. — The Review and Herald, 10 de maio de 1887.

4B) Como Jesus confirmou que, mediante Seu poder, Seu povo pode superar os gigantes aparentemente invencíveis do pecado e do egoísmo? Marcos 10:26 e 27; Marcos 11:22 e 23; Filipenses 1:6.

Mc 10:26 e 27 — E eles se admiravam ainda mais, dizendo entre si: Quem poderá, pois, salvar-se? 27 Jesus, porém, olhando para eles, disse: Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis.

Mc 11:22 e 23 — E Jesus, respondendo, disse-lhes: Tende fé em Deus, 23 porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Fp 1:6 — Tendo por certo isto mesmo: que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao Dia de Jesus Cristo.

Em Cristo, Deus proveu meios para subjugar todo traço pecaminoso e resistir a cada tentação, por mais forte que seja. Mas muitos sentem que não têm fé e, portanto, permanecem afastados de Cristo. Que essas almas, em sua desamparada indignidade, se lancem sobre a misericórdia do compassivo Salvador. Não olhem para si mesmas, mas para Cristo. Aquele que curou os enfermos e expulsou os demônios quando andou entre nós ainda é o mesmo poderoso Redentor. A fé vem pela Palavra de Deus. Então, agarre-se à promessa dEle: “O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora” (João 6:37). Lance-se aos Seus pés com o clamor: “Eu creio, Senhor; ajuda minha incredulidade”. Você nunca perecerá enquanto fizer isso — nunca! — O Desejado de Todas as Nações, p. 429. [Grifo original da autora.]

QUINTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO - 5. A OBRA FINAL

5A) Como todos aqueles a quem foi confiada a verdade presente nos últimos dias devem aprender de Jesus e evitar ser presa do espírito de Golias? Judas 1:9.

Jd 1:9 — Mas o arcanjo Miguel, quando contendia com o diabo e disputava a respeito do corpo de Moisés, não ousou pronunciar juízo de maldição contra ele; mas disse: O Senhor te repreenda.

Na apresentação de uma verdade impopular, que envolve pesada cruz, os pregadores devem ter cuidado para que cada palavra seja dita segundo a vontade de Deus. Suas palavras nunca devem ser sarcásticas. Devem apresentar a verdade humildemente, com o mais profundo amor pelas almas, e um sincero desejo quanto à salvação delas, deixando que a verdade penetre. Não devem desafiar os pastores de outras denominações, nem provocar debate com eles. [...] O desafio, a soberba e o deboche devem proceder dos oponentes da verdade, que desempenham o papel de Golias. Mas nada desse espírito deve ser visto naqueles a quem Deus enviou para proclamar a última mensagem de advertência a um mundo condenado. — Testemunhos para a igreja, vol. 3, p. 218.

5B) Que esperança Deus oferece ao pequeno remanescente dos últimos dias? Zacarias 4:10 (primeira parte); Lucas 17:6. O que significa iluminar a Terra? Apocalipse 18:1.

Zc 4:10 [p. p.] — Porque, quem despreza o dia das coisas pequenas? [...]

Lc 17:6 — E disse o Senhor: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: Desarraiga-te daqui e planta-te no mar, e ela vos obedeceria.

Ap 18:1 — E, depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória.

Nesta última geração, a parábola do grão de mostarda deve alcançar notável e triunfante cumprimento. A pequena semente se tornará uma árvore. A última mensagem de advertência e misericórdia deve ir “a toda nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6), para “tomar deles um povo para o Seu nome” (Atos 15:14); e a Terra será iluminada pela Sua glória (Apocalipse 18:1). — Parábolas de Jesus, p. 79.

A revelação da glória do Senhor na forma humana trará o Céu para tão perto dos homens que a beleza que adorna o templo interior será vista em todos em quem o Salvador habita. Os homens serão cativados pela glória de um Cristo que vive em nós. — Ibidem, p. 420.

SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como Davi cresceu enquanto acalmava Saul com sua harpa?
2. Como a atitude de Davi divergia da de seus irmãos?
3. Por que Davi se recusou a usar a armadura de Saul?
4. Como podemos aplicar esta lição ao enfrentar os “gigantes” simbólicos de hoje?
5. Diferencie entre o espírito de Davi e o de Golias hoje.